



**MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA-GERAL SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS**

RESPOSTA À IMPRENSA

Brasília (DF), 06/10/2021

Em matéria publicada pela Rede Globo no DF TV 1º Edição na última quarta-feira (6), intitulada “CRM abre investigação para apurar prescrição do “Kit Covid” em massa”, o Hospital das Forças Armadas (HFA) informa que não se manifesta sobre atividades do CRM. E que possui uma Comissão de Ética Médica ativa, vinculada diretamente ao CRM do DF, que está pronta para contribuir fornecendo as informações quando demandado por aquele Conselho Regional.

O HFA lamenta que se levantem narrativas de desconstrução de um trabalho que vem sendo muito bem desenvolvido por profissionais de extrema capacidade técnica e competências inquestionáveis; e venham sendo desconsiderados fatos como os mais de 51 mil atendimentos no Pronto Atendimento Médico, os mais de meio milhão de exames laboratoriais realizados. Além da salvaguarda da vida de mais de 2.000 pessoas que foram tratadas neste Hospital. Isto sem deixar de atender todas as demais necessidades de saúde.

O HFA reitera que jamais houve pressão velada para que medicamentos fossem receitados, nem registro de reclamação junto à Comissão de Ética Médica; que não houve a prescrição em série de quaisquer medicamentos; e que a prescrição off label se deu em consonância com o Parecer nº 4/2020, do Conselho Federal de Medicina.

A presença de um médico, que, dentro da sua autonomia e critérios clínicos, receitasse ou não medicamentos off label, no plantão, viabilizava a oportunidade de uma segunda opinião aos pacientes, conforme previsto no Código de Ética Médica. Ressaltando que a emissão de receitas, vinha sempre posterior a uma consulta detalhada e a realização dos exames que os médicos julgassem pertinentes.

Para os casos em que os pacientes exigissem o tratamento com os medicamentos cujas bulas não citassem a COVID, sempre foi respeitada a autonomia na decisão dos médicos. Sendo que, neste caso, era disponibilizado, para o paciente, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para assinatura do mesmo ou do seu responsável.

Resta enaltecer o empenho de toda a nossa Força de Trabalho, sem a qual, não conseguiríamos ser reconhecidos como referência no combate à doença nem teríamos alcançado tamanha eficácia na cura e manifestar a nossa indignação por entender que este tipo de narrativa em nada contribui para o enfrentamento da pandemia.

**Assessoria de Comunicação Social (A COM SOC)
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
(61) 3966-2383**